A formação de lideranças e o empoderamento de mulheres através da construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional de municípios com IDH Baixo no Estado do Paraná, através da revisão de seus Planos Diretores Participativos

Carolina Krzyzanoski dos Santos (CNPq), Dr. Marcio Jose Ornat (Orientador), e-mail: carolinakrzyzanoski@gmail.com e-mail do orientador: marcioornat@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências.

Geografia Humana

Palavras-Chave: *Revisão de Planos Diretores, Participação Feminina, Espaço Urbano, Espaço Rural, Geografia.*

Resumo

Esta pesquisa teve por objetivo compreender a formação de lideranças e o empoderamento de mulheres através da construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional de municípios com IDH Baixo no Estado do Paraná, através da revisão de seus Planos Diretores Participativos. Nosso recorte espacial refere-se aos municípios de Guaraqueçaba - PR, Cerro Azul - PR e Doutor Ulysses - PR, pelo fato destes ocuparem, respectivamente, as três últimas posições de IDH do Paraná. Estas últimas posições evidenciam a vulnerabilidade institucional vivida por estes municípios. Devido ao fato das mulheres serem compreendidas socialmente como as principais responsáveis pela esfera da reprodução, relacionada ao trabalho doméstico e o cuidado com filhas e filhos, são elas as mais prejudicadas pela precariedade dos serviços públicos e pela pequena disponibilidade dos equipamentos urbanos. Portanto, é através da construção de municípios menos desiguais que também enfrentamos a desigualdade de gênero.

Introdução

A pesquisa busca compreender o processo de formação de lideranças femininas e o empoderamento das mulheres através da construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional em municípios com baixo IDH no Paraná (Guaraqueçaba - PR, Cerro Azul - PR e Doutor Ulysses - PR). Esses municípios apresentam vulnerabilidades institucionais e sociais, o que afeta especialmente as mulheres, que enfrentam as maiores dificuldades com a precariedade dos serviços públicos, pois esses sujeitos são historicamente atrelados à gestão do lar e cuidados familiares (Cymbalista et al., 2008). Para tanto, a pesquisa se utilizou dos conceitos de gênero (Scott, 1989) e empoderamento (Zimmerman, 1995). A participação das mulheres nos Planos Diretores Participativos é crucial para garantir que suas demandas sejam atendidas, e o processo de empoderamento ocorre quando elas assumem controle sobre suas próprias questões. Os Planos Diretores são fundamentais tanto para o acesso a recursos estaduais quanto para enfrentar problemas sociais e promover o desenvolvimento sustentável.

Materiais e Métodos

A pesquisa utilizou inicialmente a metodologia bibliográfica para explorar as publicações sobre as mulheres como líderes comunitárias e seu empoderamento. Para analisar as desigualdades de gênero nos municípios de baixo IDH no Paraná, foi produzida uma cartografia detalhada dos municípios com dados do Censo IBGE 2010, utilizando o software QGIS. A participação feminina na revisão dos Planos Diretores Municipais foi estudada por meio de leituras comunitárias, uma ferramenta garantida pelo Estatuto da Cidade (2001). Os dados coletados foram sistematizados, categorizados e então analisados.

Resultados e Discussão

A partir das cartografias produzidas e analisadas percebeu-se uma sobreposição significativa entre áreas com alta concentração de mulheres como chefes de família e regiões com grande número de pessoas sem renda fixa. A ausência de renda regular reflete a instabilidade financeira, agravada pela dificuldade das mulheres em acessar o mercado de trabalho formal, onde enfrentam desigualdades como menores salários e maior informalidade. A partir da coleta de dados na Leituras Comunitárias, constatou-se que as demandas de mulheres e homens se diferenciam, ao passo que as problemáticas dos homens eram voltadas para Desenvolvimento Econômico e Mobilidade e Transporte. As demandas femininas eram sobre Saneamento Ambiental e Equipamentos Públicos. Isso ocorre pois mulheres e homens experienciam as problemáticas da vida cotidiana e geográfica de maneira diferenciada.

Conclusões

A participação das mulheres nos Planos Diretores Participativos não só fortalece a criação de políticas públicas que refletem as reais necessidades da população, mas também empodera esses sujeitos e ainda promove o surgimento de lideranças femininas que podem transformar as dinâmicas sociais e políticas de suas comunidades. Essas lideranças são fundamentais para a construção de cidades mais inclusivas, equitativas e justas, onde as mulheres desempenham um papel central na definição do futuro municipal e no combate às desigualdades de gênero.

Agradecimentos

Meus agradecimentos ao CNPq pelo auxílio financeiro.
Ao Professor Dr. Marcio Jose Ornat, pelas contribuições.

CYMBALISTA, R.; CARDOSO, P. M.; SANTORO, P. F.; CASELLA, J. Plano Diretor Participativo e o direito das mulheres à cidade. **Instituto Pólis**, São Paulo, 2008.

SCOTT, J. **Gênero: uma categoria útil para análise histórica**. New York, Columbia University Press. 1989.

ZIMMERMAN, M. Psychological Empowerment: Issues and Illustrations. American **Journal of Community Psychology**, v. 23, n. 5, p. 581 – 599, 1995.

ISSN 1676-0093